

# COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 567

Assigna-se vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

**PUBLICA-SE**  
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$000 rs e sendo duas 3\$600 rs.—Semestre 1\$650 rs.—Brazill, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte. ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repenção 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.



14 DE NOVEMBRO.

Completam-se hoje dez annos depois que um dos mais dolorosos acontecimentos veio cobrir de lucto a nação portugueza.

Em igual dia de 1866 o Senhor D. Miguel de Bragança acabára de esgotar o calix da amargura servido pela injustiça e pelos erros dos homens, e subiu á Bemaventurança para ali receber o premio das virtudes, de que o Omnipotente o havia adornado, e das quaes tão bem cuidára durante a sua peregrinação atribulada.

E' este, pois, um dia de lucto para os portuguezes que tanto o amavam, e que tão d'elle eram amados.

Legitimistas! cumpramos o pungente dever que nos impõe a nossa saudade inextinguivel, as nossas recordações magoadas, a nossa fé inquebrantavel.

A agudeza da amargura que nos vae n'alma, minora-a, dulcifica-a uma prece.

A prece transfórma em orvalho consolador as gottas de chumbo que a mágoa instilla no coração.

Pelo Rei-Martir as mais ardentes orações da nossa alma.

CONVITE.

Por não ser possível no dia 14, devem celebrar-se, no proximo sabbado, 18, solemnes

exequias para sufragar a alma do Senhor D. Miguel de Bragança.

De manhã haverá na egreja escolhida para este acto, a do hospital de S. Marcos, missas geraes, e por 10 horas missa solemne, e no fim «Libera me».

São por este meio convidados os rev.ºs sacerdotes e amigos do Augusto Finado a tomarem parte n'esta funebre commemoração.

o Cardeal Antonelli.

O telegrafo acaba de annunciar-nos uma triste noticia. O Cardeal Antonelli cessou d'existir. Este nome illustre passou a ser do dominio da historia. Estão quentes ainda suas cinzas, e o juizo dos homens é prematuro sobre a sua vida. Pense cada um como quizer a respeito d'este homem notavel; o que ninguem póde contestar-lhe é que o Cardeal Antonelli foi um dos maiores e mais admiraveis vultos d'este seculo.

Traçar a sua biografia equivale a escrever a momentosa historia do meado do seculo XIX, do glorioso pontificado de Pio IX.

Quem tentaria uma tarefa d'esta ordem na epocha actual? Sobre tudo quem o ouzaria fazer nas apertadas columnas de um jornal? Diremos pouco; a historia imparcial dirá muito, e esse muito será pouco com referencia ao assumpto. Para nós os contemporaneos do extincto estadista os factos estão presentes; nós os vimos passar ante nossos olhos, e com assombro vemos desaparecer da scena do mundo esse homem extraordinario, cujo corpo baixou ao sepulchro, e cuja alma foi arrebatada á mansão dos justos, onde no seio de Deus receberá o premio do seu incessante lidar.

O Cardeal Antonelli não se tornava notavel por um nascimento illustre; viera elle ao mundo em berço demasiado humilde para que o biographo tenha que precezar a sua historia da historia esquecida e talvez ingloria de seus maiores.

Terracina ou antes Sennio proximo

—Ora... disse Marianna.

Anacleto e Celina não disseram nada. Sentaram-se os quatro e começaram a conversar sobre objectos indifferentes.

Um observador, que examinasse aquellas quatro personagens, teria muito que estudar n'ellas; e se entrasse no coração de cada uma acharia alli um novo exemplo d'essa superficie enganadora e falsa, com que a educação e a sociabilidade escondem ás vezes sentimentos oppostos, e interior má vontade.

A conversação de Salustiano, que ás vezes era mesmo agradável, quasi sempre perdia muito por sarcastica e venenosa; não poupava nem a ironia nem o epigramma. Elle olhava com paixão e interesse para Celina; com presumpção e orgulho para Marianna; com indiferença para Anacleto.

O ancião o tratava com apparente civilidade; mas havia sensível frieza em suas maneiras.

Celina tinha os olhos embebidos em seu avô: parecia estar vendo n'elle o seu defensor; e como que fazia de conta que Salustiano não se achava na sala.

Marianna, á força de habilidade, conseguia fazer desaparecer todas essas sombras, e derramava enchentes de luz de seu espirito no meio d'aquelle grupo: tratava Salustiano com indisivel bondade; e sustentava quasi só todo pezo da conver-

são. No entretanto era Marianna, quem alli mais aborrecia o presumido mancebo. Esta scena era a mesma, que se representava todas as vezes, em que Salustiano vinha visitar aquella familia, o que, a miúdo, succedia. Havia, devia de haver por tanto um misterioso motivo, que desse áquelle presumptuoso mancebo a força necessaria para se impôr alli de modo tão insolito. Bateram palmas. —Agora é sem duvida ella, disse Anacleto; vae receber a Celina. A menina dirigiu-se á porta. —E quem é ella?... perguntou Salustiano. —Oh senhor! descance...., respondeu Marianna; não se incomode.... é apenas uma velha. —Ainda bem; tornou Salustiano rindo-se: fazia-se necessario aqui para estabelecer um contraste. A porta da sala appareceram então uma velha e um moço: Irias e Candido. Salustiano com um sorriso insolente, e com uma luneta ainda mais insolente observava os recém-chegados, que vieram tomar assento. Conversou-se sobre o acontecimento da vespera. Irias tinha tomado por sua conta fazer o elogio da Bella Orfã e relatou o caso com entusiasmo e gratidão. Quando che-

gois mais arduos. Ninguem era mais affavel do que o brilhante Cardeal; ninguem se mostrava mais conciliador; mas tambem ninguem era mais resolutivo, energico, indomavel e tenaz. Assim á frente do ministerio das finanças era de uma actividade pasmosa; presidente do conselho d'Estado estudava a sua epocha, as suas necessidades, as suas reclamações, e procurava attender a tudo por meio de reformas tão sensatas, quanto patrioticas.

Membro da comissão do estatuto preparava uma constituição com as formas liberaes para reger os estados que a Divina Providencia havia confiado aos cuidados immediatos do Venerando Chefe da Egreja universal.

A epocha de 1847 a 1849 foi tão cheia de acontecimentos, que succederam com uma rapidez vertiginosa, que seria impossivel em um breve artigo repassal-os sequer pelos olhos do leitor. Em Roma os ministerios succederam rapidamente uns aos outros; todos os seus membros foram impotentes para conciliar os deveres inherentes ao cargo de ministros do Rei de Roma e Pontifice Supremo da Egreja universal, com as urgencias imperiosas de uma demagogia infrene. Assim succumbiram Gizzi, Ferretti e Bolonti; e Antonelli que lhes succedeu, animado aliás de um espirito de conciliação e dedicação aos principios liberaes, não poude manter-se no poder e houve que ceder o logar ao celebre Mamiani, poeta brilhante e filosofo de transição, que com o Abade Gioberti imaginaram a mais admiravel das utopias filosoficas, em que a razão, o sentimento, a sciencia e a fé tinham quinhão igual e equal importancia.

Mamiani, cuja politica e o caracter eram mais que suspeitos, cujas ligações com Leopardi, e Marrini os tornavam ministro impossivel do Summo Pontifice, teve ao menos a lealdade de se reconhecêr insustentavel, e Pio IX recorreu a um homem de grande habilidade e plena confiança, para formar o ministerio. Este homem era Pelligrino Rossi, lamentavel victima dos sicarios do liberalismo impio e sanguinario.

Como é sabido, Rossi foi assassinado aos olhos do Principe reinante em Roma, o Papa; e Antonelli, cujo espirito meditava havia mezes muito seriamente

gou ao fim Salustiano dirigiu-se a Candido, e perguntou:

—E o senhor o que fazia?

—Elle?... queria lançar-se contra a canalha, que me insultava, e o teria certamente feito, se eu o não agarrasse com minhas mãos de ferro.... porque eu sou velha... uma pobre velha, disse Irias estendendo suas mãos compridas, magras e nervosas; mas tenho força.

—E quando a senhora o não susteve mais, o que fez o senhor?...

—Quando ella me não susteve mais, disse Candido, que havia córado até a raiz dos cabelos; já um anjo benéfico nos tinha salvado, e eu comprehendí logo, que para não ser indigno d'esse socorro, deveria não descer até a canalha...

—Porque aliás... interrompeu com seu sorriso maligno Salustiano.

—Porque aliás, tornou Candido resentido-se; eu faria o que faz o homem de brio.

—E o que é, que faz o homem de brio?...

—Pois o senhor não o sabe?!?! perguntou Candido com accento muito significativo.

Salustiano córou por sua vez. Anacleto interrompeu os dois mancebos.

—Ora pois, disse elle; agradeçamos ao ceo esse insignificante acontecimento,

14

FOLHETIM

DR. J. M. DE MACEDO.

OS DOIS AMORES

ROMANCE BRAZILEIRO

VOLUME I

VI

Visita de gratidão.

[Continuação]

Salustiano cumprimentou primeiro a Celina, sorrindo-se da surpresa que acabava de causar, e depois aproximou-se de Anacleto e de Marianna, que se haviam levantado para recebê-lo.

—Desculpe minha neta, disse Anacleto, ella contava vêr entrar uma pessoa por quem ansiosa espera.

Celina elhou para seu tutor com indisivel gratidão.

—Eu o comprehendí logo, respondeu Salustiano; não me posso julgar tão feliz, que merecesse vêr sua bella neta correr alegremente para receber-me.

sobre a marcha impavida da revolução e suas consequências funestas, empreendeu que só havia um meio de salvar os dias do Grande Pontífice, a fuga immediata. Os preparativos da saída do Papa foram feitos sob a sua direcção e Pio IX milagrosamente fugiu por entre os assassinos, e se collocou sob a protecção do cavalheiro rei de Nápoles. O drama pathetico d'esta evasão e do encontro do Venerado Fugitivo com o illustre Cardeal está na lembrança de todos.

Em Gaeta foi Antonelli nomeado secretario d'estado, e então começou para elle essa esplendida carreira, que paira sobre todos os acontecimentos contemporaneos, e veio terminar nos crepes funebres, que hoje guarnecem a basilica, destinada a receber seus restos mortaes e a encomendar sua alma á misericórdia do Juiz Maximo.

Desde então a sua sorte ligou-se estreitamente á do Grande Pontífice, e difficil é separar a historia do ministro da historia do Soberano.

Este, Vigario de Jesus Christo, collocado acima de todos os homens, depositario das graças e de todos os poderes, inspirado sobrenaturalmente nas suas resoluções sobre pontos de fé e de moral, é o Anjo tutelar, cujas azas immensas se estendem sobre a terra e cobrem todos os homens; aquelle é o braço poderoso, o instrumento apropriado, o intermediário seguro, por meio do qual essas soberanas resoluções são transmittidas a toda a parte. Antonelli é o conselheiro fiel, o amigo intimo, o depositario inviolavel, que informa, avisa, confidencia, e guarda o que o Papa lhe communica, confia e ordena.

A missão, que na ordem da Providencia, foi reservada ao Cardeal Antonelli é uma das mais assombrosas, que se acham registradas nos annos da historia do mundo.

Que trabalho asperrimo! que lidar immenso! quantas angustias devoradas no silencio! que immensidade de negocios, que passavam pelas suas mãos! que multidão de pessoas, com que teve de tratar! que espantoso numero de nomes que elle sabia! que diversidade de assumptos! que variedade de conhecimentos! que pmosa força de intelligencia, e que poderosa força de vontade foram mister para dar expediente durante tão prolongado periodo a tudo quanto lhe coube resolver, despachar e estudar.

O Cardeal Antonelli, como todos os homens eminentes, foi assumpto dos juizes mais encontrados, das apreciações mais contradictorias, dos conceitos mais oppostos.

Para os exaltados que se appellidam de liberaes, e são os maiores inimigos da liberdade, o Cardeal Antonelli era um obstaculo, que se tornava preciso remover; e para conseguir tão damnado intento nada se poupou, e o punhal acerado do enviado das sociedades secretas passou sobre a tunica purpurada do Principe.

Para os liberaes moderados ou que se intitulam assim a politica tenaz e renitente originou os maiores tentamens da

revolução, e entregou a cidade eterna ás mãos de um Principe ambicioso e sem escrúpulos.

Para os apaixonados dos governos absolutos, uma politica mais energica, uma resistencia melhor encaminhada, teria poupado estas grandes calamidades.

Difficil, senão impossivel, é formar um juizo seguro e imparcial acerca da politica do homem eminente, cuja perda hoje deploramos. A Divina Providencia, que encaminha os successos do mundo para a realização dos grandes fins, que se acham determinados, permite e consente as grandes catastrophes para que sempre se mostre a grande e imperecivel vitalidade da Igreja.

Os escandalos são necessarios; mas ai d'aquelles, por quem o escandalo vem ao mundo!

A occupação de Roma e os actos correlativos, praticados nos ultimos annos, são o maximo dos escandalos. Ai d'aquelles que os promoveram, favoreceram, e realizaram!

O Cardeal Antonelli entre os estadistas modernos e até entre todos os conhecidos na historia antiga e moderna é um dos maiores vultos, que se conhecem.

Por vezes a sua extrema habilidade e suoma perspicacia deixou desorientados os estadistas mais notaveis de todas as nações. Na sua posição excepcional elle teve que lutar só contra todos, e de vencer-os ou ao menos deixal-os immoveis. Não pôde obstar a tudo, nem superar todas as difficuldades, porque a hora das trevas tem o seu logar assignalado no velver dos seculos.

Comtudo o seu nome está indelevelmente escripto ao lado de Pio IX, e ninguém pôde expungir aquelle sem riscar este ultimo

Concorreu elle sem duvida, salvas as inspirações proprias do Maguano Pontífice, para os actos magestosos d'este extraordinario pontificado, e por isso o seu nome fica gravado com letras de ouro nas paginas mais brilhantes da historia contemporanea.

Ha cousas que o collocam acima de todo o elogio; a sua virtude, o seu saber, a sua dedicacão sem reserva á Augusta Pessoa do Inclyto Pontífice e á causa sem paralelo da Igreja catholica romana.

E na fé de Jesus Christo, é sob as bençãos do seu Vigario que o illustre Cardeal se desprendeu dos laços que o ligavam á terra. Devemos pois crer que após tão trabalhosa vida tenha para elle raiado fulgurante a aurora do sabbado.

Descance em paz.

CONDE DE SAMODÃES.

## GAZETILHA

**A duqueza de Aosta.**—No dia 8 falleceu a sr.<sup>a</sup> princeza Maria duqueza de Aosta, esposa do principe Amadeu, irmão de S. M. a rainha, e que alguns mezes foi rainha d'Hispanha.

o quero vêr assiduamente n'esta casa. Somos visinhos... seremos bons amigos.

### VII

#### Uma hora da vida passada.

Conceda-se agora um olhar sobre o passado...

Era uma d'essas bellas noites de inverno dos paizes tropicaes, onde para vencer o frio, é de sobra o movimento e a lã.

A cidade do Rio de Janeiro estava em suas horas de poesia: a modesta fada do valle tinha sobre sua cabeça a lua cheia e graciosa que a inundava de luz; o orvalho nocturno molhava-lhe as tranças; em redor d'ella animava-se a sua natureza opulenta e variada; e a seus pés dormia tranquillo, resonando apenas, seu mar de aguas verde-claras, que simulava então um lago de perilampos.

A natureza estava em festa: os homens tinham tambem a sua.

Ouvia-se o ruido de um sarão; mas não era no centro da alegre cidade, era no mais mimoso de seus arrebaldes.

O que havia de mais bello, de mais primoroso e rico na cidade do Rio de Janeiro, tanto pessoal como material se achava reunido em uma elegante casa no Bota fogo: dava-se esplendida festa; im-

Era princeza muito virtuosa e de grande caridade.

A côrte toma lucto por 30 dias.

**Biografia.**—Informa-nos um amigo que o sr. Alberto Pimentel está a escrever a biografia do finado Joaquim Januario de Souza Torres e Almeida, filho do sr. conselheiro Torres e Almeida.

**Conversão d'um rei.**—Da «Civilta Cattolica», de Roma, traduz o «J. da Manhã» um documento importante. Tracta-se nada menos que da conversão secreta ao catholicismo do czar Alexandre, filho de Paulo I.<sup>o</sup>

Quando Alexandre se preparou a dirigir-se á Italia para assistir ao congresso de Verona, manifestou o desejo de visitar Roma.

A sua tendencia para o catholicismo era suspeitada na sua familia, e a imperatriz mãe receiava que um entretenimento com o Santo Padre determinasse seu filho a entrar no gremio da Igreja. Pediu-lhe com instancia que não fosse a Roma. O imperador Alexandre, sempre cheio de deferencia por sua mãe, prometteu-lho e cumpriu a sua palavra.

Em 1823, Alexandre enviava ao Santo Padre um de seus ajudantes de campo, o conde Michaud, para lhe exprimir sua firme vontade de fazer cessar o scisma de encaminhar todos os seus vassallos para o gremio da Igreja Catholica. Pedia que um theologo fosse designado para conferenciar secretamente com elle na sua volta de S. Petersburgo. A morte que o fez parar na estrada de Crimeia não lhe permittiu dar andamento a este projecto.

Alexandre, já catholico de coração, passando por uma cidade onde se achava um convento de dominicanos, admittiu á sua ausencia o prior e disse-lhe que o esperasse, á meia noite, na pequena porta do convento. O imperador apresentou-se só pela noite negra, fez-se conduzir á igreja e pediu que fosse exposto o Santissimo Sacramento. O prior obedeceu. De joelhos ao pé do altar, Alexandre orou algum tempo e pediu a benção. O prior deu-lha e voltando-se depois de ter re-collocado o Santissimo Sacramento do tabernaculo, viu o imperador prostrado com a face contra a terra e os degraus do altar banhados com as suas lagrimas. O principe ergueu-se, agradeceu ao prior e retirou-se com o mesmo segredo por onde tinha entrado.

**Outra.**—Annuncia-se a conversão de M. George Homer Tempson, inspector geral das finanças dos Estados-Unidos, em primeiro em S. Paulo, hoje em Santa-Fé (Novo Mexico).

Recebeu o baptismo no dia 8 de setembro e a confirmação das mãos de Mgr. Ireland, coadjutor de Mgr. Grace, bispo de S. Paulo de Minnesota.

**A vida e o caminho de ferro.**

—Lê-se n'uma folha allemã:

A vida é uma viagem a vapor no caminho de ferro.

A morte é um descarrilamento.

O matrimonio, um choque de dois trens.

O somno a passagem d'um tunel.

porta pouco conhecer a origem d'ella: o essencial é saber que havia uma festa.

A casa brilhantemente illuminada, ostentando riqueza immensa e luxo desmedido, era, apesar de vasta, pequena para a multidão que a pejava.

O jogo, a dança e a musica exerciam alli o seu imperio em salas diversas, e sobre vassallos differentes.

Aquelles a quem a idade ou o estado afastava do amor, e emfim os poucos de todas as edades e estados que eram escravos da mais terrivel paixão, prestavam vassalagem ao jogo.

Os outros todos corriam para as salas de dança e musica: lá estava a mulher.

Haviam sobre cem ainda muitas senhoras.

O estrangeiro curvava-se gostoso sob o poder d'essas vistas ardentes jogadas pelos olhos negros das Brasileiras: alli o Arabo lembraria baixinho suas canções aos olhos das gazellas...

Mas no meio d'essas mulheres todas entre mais de cincuenta virgens bellas em todo fulgor de verdes annos, com todo interesse de sua intacta pureza, de sua quasi angelica innocencia, ainda assim levantava sua cabeça de rainha uma senhora, que era já casada, e que não se podia dizer menina como ellas.

Alta, elegante, extremamente bemfeita, de cabellos e olhos negros, côr mo-

Um negocio, a passagem d'uma ponte. O destino, o machinista que nos leva sem dizer-nos uma palavra ao termo da viagem.

**Memoria prodigiosa.**—Existe em Gleinitz, na Suecia, um tal David Rosenfeld, que tem 23 annos e uma memoria invejavel, se é que não mentem como os seus collegas americanos os jornaes allemães.

David sabe de côr e salteados 26 volumes in folio, que constituem o Talmud.

A sua memoria extraordinaria attraiu já a attenção de varios personagens e rendeu-lhe a honra de ser admittido á presença do principe arcebispo de Praga e do chanceller o sr. de Bismark.—(P.)

**Desterron na Hispanha.**—Continuam as prisões e desterron, diz ao «Diario Popular» o seu correspondente de Madrid. O sr. Casariego, que fazia parte da esquadilha do Cantabrico, foi conduzido debaixo de prisão de Santoña para Santander. O sr. Moscoso, major do regimento de Saboia, foi desterrado para Avila. Em Valencia e outros pontos foram exonerados dos seus commands varios brigadeiros.

**Mais um apostata.**—O sr. dr. José Joaquim Richoso, que foi vigario geral em Portalegre, abjurou a religião catholica para seguir a seita anglicana. Vale bem mais um dos protestantes que entram na Igreja Catholica, do que todos os padres catholicos que entram para o protestantismo. Aquelles fogem do erro para abraçar a verdade, estes fogem da verdade para abraçar o erro. Os primeiros são conduzidos pela virtude, os segundos pelo vicio.

**Um discurso do bispo de Linz.**—Mgr., o bispo de Linz (capital da alta Austria), pronunciou, por occasião da sa-gração do principe-arcebispo, primado da Allemanha, o discurso seguinte, que foi muito notado nos circulos prussianos:

«A Sé primacial já não faz parte da Allemanha. O monarcha a quem devia pertencer este imperio, foi expulso d'Allemanha. No paiz d'onde é originario o imperador protestante actual, reina uma grande perseguição contra a Igreja.

O logar em que nos achamos (a basilica de Salzburg) é muito magestosa, o acto a que procedemos é muito augusto para que podessemos pronunciar palavras de inimisidade ou alimentar pensamentos de desforra; mas nós fazemos parte da nação allemã, fallamos a lingua allemã e não obstante queremos conservar-nos austriacos.

Oremos antes de tudo, como filhos fieis da nossa patria, como vassallos dedicados á nossa illustre casa archiducal, que Deus nunca entregue o nosso paiz ao kulturkampf. Oremos tambem com o nosso primeiro pastor, o primado d'Allemanha, que a situação d'este paiz mude depressa para bem de todos.

**Condennação.**—O gerente da folha franceza a «Tribuna» republicana e impia, foi condemnada a 3 mezes de prisão e 4:000 francos de multa por ultrajes á religião catholica.

Tambem o gerente do jornal «Os Di-

rena, labios grossos e bellos dentes, ostentava uma belleza especial: havia em seus modos uma mistura de segurança e nobreza, que impunha respeito e admiracão: de voluptosidade e ardor, que desafiava lascivos desejos: era uma belleza como que selvagem e perigosa: essa mulher tinha sobretudo um olhar insolente, uma voz melodiosa, e um andar provocador.

Trazia ella os cabellos primorosamente penteados e ornados com uma preciosa borboleta de brilhantes; rosetas das mesmas pedras nas orelhas, e o collo côr de jumbo nú, para melhor ostentar sua perfeição; seu vestido era de seda côr de Izabel, e adivinhava-se emfim dois pequenos pés prezos em sapatinhos de setim: tinha na mão direita um ramallete de violetas, e na gola do vestido mesmo junto da axilla, um cravo rajado, que exprimia um não sei que de provocadora graça.

Não era uma incognita: a assembleia toda conhecia o seu nome e respeitava-o: tão encantadora como honesta contentavam-se com admiral-a.

(Continúa)

reitos do Homem foi condemnado em 5:000 francos de multa por difamação.

**Alta e merecida recommendação.**—D'uma bellissima circular do ex.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> sr. bispo d'Angra, recommendando varias obras religiosas editoradas pelo sr. E. Chardron, transcrevemos o seguinte periodo referente a algumas das formosissimas produções do nosso estimado e preclaro amigo, padre Senna Freitas:

«As obras do muito rev.<sup>o</sup> sr. Padre Senna Freitas; intituladas—*No presbyterio e no Templo. A religião ante a politica, Pio IX. Os Lazaristas*—são dignas de se adquirirem, por prestarem leitura amena, e proclamarem as verdades religiosas com tal deducção e força logica que se lhe não pode resistir. São estas obras dignas de todo o apreço para todo o Catholico, e mui principalmente para os d'esta diocese, de que é natural o seu auctor, e que muito a honra com o seu privilegiado talento, vasta erudição, e acrysoladas virtudes».

**Novo aparelho de navegação aerea.**—Um aeronauta inglez inventou um novo aparelho para este fim, sem gaz nem globo.

Consta de dois planos em forma de leque, sujeitos com uma cauda, como se tratasse d'um cometa

Quanto ao aparelho, se acerta distancia o aeronauta sobre a barquinha, cortam-se as amarras e aquelle põe-se em movimento em direcção horizontal com a rapidez d'um passaro.

**Perda do steamer «Southern Belle».**—Um despacho de Nova Orleans, dirigido aos jornaes de New-York de 12 de outubro, dá os seguintes pormenores sobre a perda d'este steamer.

Houve numerosas victimas no incendio d'este navio.

Entre as pessoas conhecidas que pereceram, citam-se: William von Phul, Droz, miss Gannie O Connor e uma outra senhora, todas de Baton-Rouge; Franks, de Port-Hudson, Langum; um empregado chamado Franks; o dono do hotel e seus adjuntos.

Suppõe-se que todos os que dormiam na ré do navio pereceram nas chamas.

A carga comprehendia entre outros artigos cerca de 800 ballas de algodão. O barco era novo e valia 45:000 doll rs.

Acrescenta-se ao numero das victimas as pessoas seguintes: um padre catholico cujo nome se ignora mas que exercia o seu ministerio em Bayou-Sora; A. C. Griffith, George Thomas, primeiro steward de Louisville (Kentucky); Gustave Davis e Luiz Tom, guarda de bordo.

Estes quatro ultimos quizeram-se no rio, passo que von Phul, Droz, Griffith e o padre catholico pereceram nas chamas.

**Desastre no caminho de ferro.**—O comboio do correio que a guia de Lisboa para esta cidade chegou sexta-feira ás Devezas com um grande atrazo.

O comboio que vinha de Lisboa ao chegar á estação de Albergaria, bateu de encontro ao que ia d'esta cidade para a capital, resultando do choque, ficar bastante ferido o machinista e um dos passageiros tambem soffreram leves contusões.

O comboio ascendente conduzia muito gado cavallar e bovino, ficando uma parte ferida e outra morta.

Os prejuizos que a companhia soffreu com este lamentavel accidente foram avultados, pois ficaram alguma das carruagens despedaçadas e as machinas muito danificadas — («Palavra»).

**Machado de pedra.**—Nos terrenos da quinta das Torres Altas, do sr. João José Pacheco, a poucos kilometros de Setubal, foi achado um machado de pedra.

Parece diz a «Gazeta Setubalense», não ser este o primeiro specimen que por alli se tem achado d'esses restos da industria do homem em longiquas edades. Existiu talvez n'aquelles logares uma estação humana contemporanea da que se presume ter havido no sitio da Pena, que fica proximo de Setubal, na encosta da Serra de S. Luiz.

Os homens dos campos chamam *pedras de raio* a esses instrumentos de pedra, sobretudo quando são pontegudos e de côr amarelhada.

O machado apresenta no seu maior comprimento e largura uma superficie de 12 por 9 centimetros, com a espessura de 4 centimetros. A extremidade que devia embeter no cabo tem 6 centimetros de largo. A parte anterior termina em chanfro curvilíneo, que acaba em gume afiado, mostrando ter tido muito pouco uso. Tan-

to o chanfro, como o gume, estão muito regularmente executados e semelhantes inteiramente aos dos machados ordinarios. As faces mais estreitas, superior e inferior, têm manchas escuras e lustrosas, fazendo suppôr que se usára d'aquelle instrumento sem ter cabo, e por isso se ensebára na parte onde assentam os dedos.

**Morte e enterro de uma irmã hospitaleira.**—D'um jornal de Lisboa transcrevemos o seguinte:

Hontem pelas 3 horas da tarde saía da capella de Nossa Senhora do Carmo, em Belem, no palacio da sr.<sup>a</sup> condessa do Lavradio um caixão preto com uma cruz branca, levando em cima uma viçosa corôa de flores escolhidas. Seis irmãs da benemerita irmandade de Nossa Senhora das Dores, precedidos pelo painel, e numeroso pessoal, pegavam ás argolas; adiante caminhava o reverendo prior e varios ecclesiasticos e sacristas das freguezias de Belem e Ajuda, e atraz seguiam duas a duas, quatorze irmãs hospitaleiras (conhecidas por irmãs de caridade portuguezas) seguidos de numerosa concorrencia de povo, entre o qual se notavam algumas senhoras distinctas d'aquella localidade.

Durante o extenso transito da capella ao cemiterio da Ajuda, perguntava-se quem era aquella defunta seguida com tanto respeito e amor, e quando se respondia ser a irmã Cruz, poucos olhos ficavam exatos, poucos labios deixavam de murmurar uma prece.

E deviam-n'o fazer, pois a irmã Cruz, uma das irmãs mais antigas da congregação, ainda ha pouco tempo rapariga viçosa, sadia, morria aos 29 annos, exhausta de forças completamente gastas no incansavel desempenho da sua tão trabalhosa como sublime missão. Reunido no mais alto grau o amor de Deus e do proximo junto a uma perfeita abnegação de si propria, observante da sua regra nas minimas cousas até ao ultimo suspiro, tratando a todos os doentes com desvelo extraordinario, mas digna imitadora do Divino Mestre, amando os pobres acima de todos, chegando a perder 47 noites seguidas á cabeceira de um doente, sem que se lhe ouvisse uma queixa, as forças faltaram-lhe gradualmente e a medicina declarou-a perdida.

Então a irmã Cruz pensou só em preparar-se para a grande viagem que tinha a fazer, encarando a morte com a serenidade com que os justos a encaram.

O começo da vida e nada mais.

Mudada pela solicitude dos superiores de hospicio em hospicio procurando assim alliviar-lhe o soffrimento, quando sentiu aproximar-se o fim, pediu que a transportassem para o de Belem, o que se fez immediatamente.—«Aqui comecei a minha vida—dizia ella ao segundo dia d'alli se achar;—aqui perdi as minhas forças, aqui venho acabar.

E assim foi.

N'aquelle hospicio feliz em possuir tal thesouro acabou a irmã Cruz os seus dias no domingo 5, ás 9 horas da manhã depois de uma prolongada e penosissima agonia de quatro dias chegando por vezes a parecer morta. Contar os seus ultimos momentos não nos pertence, além d'isso encheria paginas e paginas, só sabemos que aquella bemaventurada alma anhelava, sem impaciencia, comtudo em voltar ao seio de Deus.

Quando lhe escapava um grito de agonia atrozissima vinha logo um sorriso e uma desculpa. Soffrimento e amor foi a sua morte coroando uma vida exemplar. Por isso não espanta a ternura com que aquelle corpo tão querido, foi apenas no caixão coberto de flores que 30 horas depois estavam tão frescas e viçosas como quando acabadas de eolher, por isso tanta e tanta gente entrou n'aquella capella a orar junto do caixão aberto em quanto alli esteve.

Por isso tantos irmãos de Nossa Senhora das Dores e outros que o não eram deixaram os seus trabalhos e afazeres para transportarem voluntariamente aquelle corpo á sua ultima morada, por isso o reverendo prior e mais sacerdotes e acolytos a quizeram acompanhar até á cova, cantando as encomendações do estylo com verdadeira commoção por isso; emfim, no cemiterio homens, mulheres e creanças, antes de se fechar por ultima vez o caixão, disputavam ás irmãs as flores que cobriam o corpo guardando-as como reliquia d'aquella em todo o sentido verdadeira irmã de caridade.—S.

## ULTIMOS TELEGRAMAS DA AGENCIA HAVAS

**MADRID 10**—A expensas e com assistencia de varios amigos de Amadeu de Saboya celebrar-se-hão amanhã as exequias em honra de sua fallecida esposa a duquesa de Aosta. O ministro dos estrangeiros respondendo no senado aos ataques do general o marquez de Havana declarou que era pouco parlamentar atacar o governo quando elle está fazendo os maiores esforços para salvar a integridade de Cuba; o ministro da guerra approvou as palavras dos seus collegas. Devem partir para Cuba 2:000 soldados que brevemente serão seguidos por outros 2:000.

**PARIS, 10.**—Chandordy foi nomeado e accitou a missão de delegado especial francez na conferencia em Constantinopla a qual é provavel que se reuna dentro de 15 dias. O czar chegou hontem a Moscow.

**ROMA, 10.**—Provavelmente será o cardeal Luiz Belio Piemontez quem substituirá Antonelli. Estão em vias de accordo as difficuldades surgidas entre a Baviera e o Vaticano.

**SAÚDE A TODOS** sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

**DU BARRY de Londres.**

27 annos d'invariavel successo.

3 Depois das adessões de muitos medicos e de varios hospitaes, ninguém poderá duvidar da efficacia d'esta deliciosa farinha de saúde que cura as indigestões (despepzijs) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, ventos, flatos, amargôr na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrrea, dizenteria, colicas, tosse, athsma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilitação, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 75.000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa, do duque de Pluskow, da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> marquez de Brehan, do doutor Manoel Saenz de Tejada, da Universidade de Cordova, etc. etc.

Cura 72.448.

Cadiz 3 de junho de 1868

Não posso fazer menos de manifestar a vv. s.<sup>as</sup> os bellos resultados que obtive, administrando o seu *chocolate de Revalescière* á minha senhora. Havia muitos annos que padecia intensissimas dores intestinas, e insomnias pertinazes; graças a este surprehendente especifico ficou completamente restabelecida. Ficando reconhecidos, aproveito esta occasião para demonstrar a consideração com a qual o distingue o seu attento venerador — VICENTE MOYANO.

Cura 69.718.

Ticheville (Orne) 20 de março de 1867.

Achando-me perfeitamente com o uso que fiz durante certo lapso de tempo da *Revalescière*, tenho-a administrado a varias pessoas, ás quaes produziu inestimaveis effeitos, em particular modo n'aquelles que padeciam de hydropesia. Tres d'estes curaram completamente.—A tosse produzida por uma constipação desapareceu instantaneamente e tambem produziu os mesmos resultados nas molestias da retenção de orina e das molestias de estomago, afastando de qualquer individuo a hypochondria.

**PADRE LANGEVIN.**

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de  $\frac{1}{4}$  kilo, 500 reis; de  $\frac{1}{2}$  kilo 800 reis; de um kilo, 1.500 reis; de 2  $\frac{1}{2}$  kilos, 3.200 reis; de 6 kilos, 6.500 reis, e de 12 kilos, 12.500 reis.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1.500 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière chocolatada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1.500; de 120 chavenas, 3.200 reis, ou 25 reis cada chavena.

**HARRY DU BARRY & C.<sup>a</sup>**—Place Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; sr. Serzedello & C.<sup>a</sup> Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12. Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Baharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desféré Bahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal. Figueira, Antomo Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povoas do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Villa do Castelo, Affonso e Barros, droguistas; Villa de Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

## ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio de Passa, e a requerimento de Rosa Lopes, viva, e Maria Lourenço Dias, da freguezia de Sequeira d'esta comarca, correm editos de 30 dias a contar do dia 4 do corrente mez de novembro citando e chamando todas as pessoas incertas que se julgarem com direito, jus, acção ou hypotheca ás propriedades seguintes:

Uma morada de casas, no logar da Agra, e suas pertencas e campo junto; o campo chamado de Cabecalhas, sito no mesmo logar; o campo d'Abbadessa, sito no mesmo logar; o campo da Casa Velha, no logar do Pinheiro de Baixo; uma leira, no logar da Nogueira, de mltto e lenha; um pedaço de terreno sito no Monte Solto, e pertencas do dito logar da Nogueira, todas sitas na freguezia de Sequeira, propriedades que foram arrematadas com todas as suas pertencas eguaes e servidões, nos autos de inventario a que se procedeu por fallecimento de José Lourenço Dias, morador que foi no dito logar da Agra, e que seu producto se acha depositado no respectivo cofre geral d'este juizo, e para que dentro d'aquelle prazo e com mais duas audiencias, que se lhe tem de assignar no dia 7 do proximo mez de dezembro, a fim deduzirem aquelle seu direito, e hoje sobre o producto depositado, e no qual se tem de occupar a sobredita citação edital, e cujas audiencias se costumam fazer todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas 10 horas da manhã no tribunal d'ellas largo de Santo Agostinho, d'esta cidade, não sendo dia santo ou feriado, porque o sendo se fazem nos dias immediatos, com a pena de lançamento, e de julgarem todas as propriedade livres e desonoradas e expurgadas de todo e qualquer onus ou hypotheca, que pesem sobre as mesmas. (4415)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio de Motta, pende uma acção de separação de pessoa e bens a requerimento de D. Guiomar da Costa Pereira de Vilhena Coutinho, moradora na rua do Souto d'esta cidade, contra seu marido Duarte Guilherme Ferreri de Gusmão, morador n'esta mesma, a qual foi destruida, e accusada a citação ao reo na audiencia do dia 9 do corrente, e que para todos os effeitos do artigo 1225 do Cod. Civ. se faz o presente annuncio. (4416)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio de Pessa, e a requerimento de José Bernardo Fernandes, e mulher, Angelina Carneiro, e suas irmãs Maria Joana Fernandes, Joaquina de Jesus Fernandes, Emilia Fernandes, Petronilia Fernandes, e Gracinda Fernandes, todas solteiras de maior idade, da freguezia de Brunnhaes, da comarca da Povoas de Lanhoço, e suas primas Maria Custodia da Cruz, solteira, de maior idade, da mesma freguezia, e sua irmã Ignácia Theresa da Cruz, e marido José Fernandes, da freguezia de Rossas, da comarca de Vieira, correm editos de 30 dias a contar do dia 4 do corrente mez, pelos quaes chama e cita todas as pessoas incertas que se julgarem com direito jus e acção ao expolio que

ficou de José Joaquim Fernandes, fallecido, e morador que foi no campo de Sant'Anna, da freguezia de S. Victor, desta cidade, na qual herança se querem habilitar os requerentes, cuja citação edital se tem de accesar na audiência do dia 7 do futuro mez de dezembro pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'ellas, sito no largo de Santo Agostinho d'esta mesma, que se costuma fazer todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dia santo ou feriado, porque o sendo se fazem nos immediatos, na qual se tem de offerecer os competentes artigos de habilitação e se lhe tem de assignar o termo de 2 audiencias para contrariarem debaixo da pena de revelia e de lançamento, e assim seguir os mais termos.

(4414)

#### ARREMATACÕES

No dia 19 do corrente pelas 9 horas da manhã á porta do Celleiro da Senhora A Branca, tem de proceder-se á arrematação das medidas que se pagam á mesma Irmandade, vencidas no S. Miguel d'este anno.

Braga 13 de novembro de 1876.

O secretario—*João Ferreira Monteiro*  
(4418)

Por ordem da mesa administradora, da irmandade de N. Senhora da Ajuda e S. Sebastião das Carvalheiras, terá logar no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, á porta da mesma capella, a arrematação da cobrança das medidas e foros vencidos no S. Miguel do corrente anno.

O secretario—*A. Domingues Alvim.* (4419)

No dia 26 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, na praça publica no largo de Santo Agostinho d'esta cidade se tem de arrematar 10 acções do Banco Commercial d'esta mesma, pertencente á massa fallida de Sebastião Ramos Barros Pereira, negociante que foi n'esta mesma com a declaração de que fica a conta do arrematante o promover os titulos do dito Banco visto terem se desencaminhado. Quem quizer lançar nas mesmas queira comparecer no local dia e hora.

Os administradores,

*Antonio Manuel Ayres d'Oliveira*  
*Bernardo José Fernandes Carneiro.*  
(4417)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio de Ribeiro, e a requerimento de Anna Joaquina Ribeiro, da freguezia de Adufe, desta comarca, corre uma acção de separação de pessoa e bens contra seu marido Antonio José Ferreira, do logar do Pinheiro, da mesma freguezia, a qual foi distribuida em audiencia do dia 13 do corrente, e isto para dar cumprimento ao artigo 1225 do Codigo Civil, se faz o presente annuncio.

(4421)

#### BANCO COMMERCIAL DE BRAGA.

A Direcção do Banco Commercial de Braga convida todos os seus credores a se reunirem na casa do mesmo Banco pelas dez horas da manhã do dia 18 do corrente mez, afim de serem ouvidos sobre a moratoria por elle requerida.

Braga 10 de novembro de 1876.

Os Directores

*Luiz Antonio da Costa Braga.*  
*Manuel José da Costa Guimarães.*  
*João Evangelista de S. Torres e Almeida.*  
(287)

#### COM URGENCIA

Para interesse da Snr.<sup>a</sup> Antonia Maria Marques de Carvalho, deseja-lhes fallar Bernardo José Vieira da Cruz, na rua do Souto d'esta cidade, n.º 16.

#### A' ULTIMA HORA

Aluga-se a casa n.º 48 da rua dos Chãos de Baixo, de fronteira com a hospedaria hispanhola. Tem dois andares elegantes de rica esquadria, boa loja e grande armazem.

Para tratar na mesma. (4378)

Vende-se uma morada de casas de dous andares, sita á entrada da rua do Anjo, n.º 39. Quem a pretender falle na mesma. (4405)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua de Castiglione, Pariz, unico preparador.

### PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As Pilulas de Hogg são de tres preparações diferentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as máes digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **Pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As Pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares, nas principaes pharmacias. Deposito em Lisboa, o sr. C. G. Barreto — n.º 28 e 30 — Loreto. (34\*)

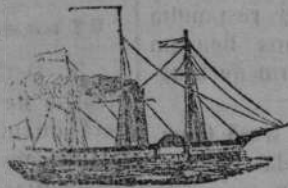
## COMPANHIA

LLOYD DE BREMEN

### NORDDEUTSCHER LLOYD

NOMES DOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA

*Henzolern — Hohenstaufen*  
*Salier — Habsburg — Hansa*  
*America — Hermann — Weser*  
*Rhein — Main — Donau — Mosel*  
*Neckar — Oder*  
*Kron Prinz Fr. Wilhelm*  
*Graf Bismark*  
*General Werder*  
*Sperber*



Carreira mensal

*Baltimore — Berlin — Ohio*  
*Leipzig — Braunschweig*  
*Nurnberg — Frankfurt — Hannover — Köln — Strassburg*  
*Adler — Falke — Mowe — Reiher*  
*Schwalbe — Schwan — Strauss*  
*Albatross*

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

Os paquetes que a Companhia está empregando na carreira do Brazil são todos de grande lotação, tendo logares para 170 passageiros de primeira classe e 750 de terceira.

São de grande velocidade, e o serviço esta-se fazendo com toda a regularidade, pelo que vae adquirindo uma boa e bem merecida reputação.

Os preços das passagens são muito razoaveis, como se póde verificar pela tabela que se acha patente nas agencias.

Sendo as passagens pagas no Porto ou nas sub-agencias da provincia, o transporte do passageiro a Lisboa pelo caminho de ferro é por conta da Companhia.

Estes paquetes são notaveis pelos seus modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accomodações para passageiros de todas as classes.

Estão já contractados cozinhheiros e creados portuguezes para estes paquetes.

Aos passageiros de terceira classe é fornecido gratis pela Companhia, cama, cobertor, utensilios de mesa, e além de ser a comida á portugueza tem vinho duas vezes por dia.

A bordo de cada paquete ha um medico que é obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos snrs. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios.

Quasquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Hawes & C.<sup>a</sup>**, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto—e em Braga ao agente Ricardo Malheiro Dias, na thesouraria do Banco Mercantil, ou largo do Barão de S. Martinho n.º 27. (4408)

### PILULAS DO DR. BLAUD

Empregadas com o mais grão successo, depois mais de 40 annos por a maior parte dos medicos por curar a *chlorosis* (*suco branco*) doanca das mancebas filhas e todas as molestias chloróticas. Eis aqui a opinião dos mais eminentes medicos que as tem experimentado:

«Depois 35 annos que exerço a medicina, tenho reconhecido a este medicamento «*Pilulas de Bland*» vantagens incontestáveis sobre todos os outros ferreos e eu «o miro como o melhor anti-chlorótico.»  
**Dr. DOUBLE, ex-présidente da Academia de Medicina.**

«De todas as preparações ferreas que nos não dão bons resultados no tratamento das affecções chloróticas, as pilulas de *Bland* parece-nos devem estar na primeira fila.» — *Diccionario univ. de Medicina*, t. II, page 99.

Como prova da authenticidade, o nome do inventor está gravado sobre cada pilula como aqui junto

Depositos: Paris, 8, r. Payenne.

Em Lisboa, sr. Barreto, Loreto n.º 28—30 (27\*)

### LECCIONISTA

Lecciona-se o curso da lingua franceza na rua do Anjo n.º 11, desde as 6 horas da tarde até ás 7, pela quantia de 800 reis mensaes, pagos adiantados. (4412)

Vende-se duas casas: uma no largo da Porta Nova n.º 15, outra na praça d'Alegria n.º 20. Trata-se na rua da Ponte n.º 24. (4398)

### VISO IMPORTANTE

Para os engenheiros, pharmaceuticos, medicos, dentistas, professores e outras pessoas que desejarem obter o diploma de doutor ou de bacharel de uma universidade estrangeira. Dirigir carta registada a *Medicus*, 13, praça do Rei, Jersey. (Inglaterra.) (31\*\*)

### DEPOSITO DE CANDIEIROS E PETROLEO

Rua das Aguas n.º 93.

Acabam por chegar a este estabelecimento candieiros modernos, de todos os gostos e tamanhos, e de diferentes modelos, proprios para meza, parede, tecto e com aza para mão. Preços muito commodos. (4413)

### NOVA PHOTOGRAPHIA

Retratos baratos — A 1\$000 rs. a duzia.

4—RUA DOS CAPELLISTAS—4 (VULGO FONTE DA CARCOVA)

Theophilo Santiago, photographo, tira retratos pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados, garantindo a perfeição do trabalho, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, mesmo com os dias innevoados. (4343)

### FLUIDE IATIF DE JONES

Por suas propriedades benéficas, goza este producto de alta e merecida reputação. Suaviza e amacia a pelle, allivia as irritações causadas pelas mudanças de clima, pelos banhos do mar, impressões desagradaveis do vento ou do calor, etc, etc.

Uma simples applicação faz desaparecer as rachaduras das mãos e dos beiços. Preço 650 reis.

#### PARA OS CUIDADOS DO TOUCADOR

É muito digno de ser recommendado o *Sabão Iatif*, que possui todas as propriedades suavizantes do *Fluide*, e um aroma delicadissimo. Preço 500 r.

23, Boulevard des Capucines, Paris, De frente da entrada do Grand-Hotel.

Fabricante de Escovas Inglesas Perfumaria, Loja de papel, Objectos de Fantasia, Estojos diversos, Cutelaria, Artigos de Luxo, Luvas, etc.

Deposito em Lisboa, sr. Barreto, Loreto n.º 28—30 (26\*)

### COMPANHIA DOS BANHOS DE VISELLA

Sociedade anonyma, responsabilidade limitada

A direcção d'esta companhia, annuncia, para os fins convenientes, que o accionista, o exm.º sr. conde de Villa Pouca, d'esta cidade, declarou ter-se-lhe desencaminhado o titulo provisorio n.º 89, representando 10 acções.

Passados 30 dias, contados da data d'este annuncio, ser-lhe-ha passado novo titulo, ou entregue as respectivas acções, não havendo reclamação de terceiro.

Guimarães 10 de novembro de 1876.

Os Directores,

*Antonio José Ferreira Caldas*  
*Joaquim Ribeiro da Costa*  
288) *Antonio Peixoto de Mattos Chaves*

**MALA REAL INGLEZA**  
 S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres  
 Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro  
 Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 28 de Novembro.  
 Para mais esclarcimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas.  
 Agente em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto. (V\*)

### J.M. PINHEIRO



### ESCOLA AMERICANA

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (4332)

### RIBEIRO

#### CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (36\*\*)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1876.